

Meu caro amigo Dr. Adolpho Lutz

Recebi com muito prazer a notícia da sua breve viagem ao Rio. À rua de São Cristóvão nº 197 tem uma casa às suas ordens, onde espero ter o prazer de o receber.

São raros os casos de febre amarela. Eu mesmo ainda não vi um só doente na quadra atual.

O seu ajudante pode vir sem receio, porque em Campos não há febre amarela. O que ele lá pode contrair é alguma infecção palustre, mas isso mesmo não é muito freqüente. Mosquitos há de arranjar muitos; cobras, também, mas já com alguma dificuldade.

Tem havido interrupção na Estrada de Ferro Macaé a Campos, mas creio que a linha ficará desimpedida dentro em poucos dias. Mande-lhe há dias uma remessa de mosquitos, que deve ter chegado ao seu poder, há uns 8 dias.

O sangue do beribérico é que não posso mandar já, porque o doente que eu estava tratando, mandei-o para São Domingos e é preciso que eu lá vá para colher nova dose.

Mande-me dizer quando vem e apresente meus respeitos a sua Senhora e Filha.

Seu amigo colaborador e obrigado

Azevedo Lima